PORTE  
PAGO

MENSÁRIO  
Fevereiro de 1984  
Ano 5 — N.º 50  
Número Avulso 15\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 89291  
Redactor - José Villar; Administrador - João Eiró  
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende  
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,  
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso  
na Tipografia Camões  
Telef. 62831  
Rua Gomes de Amorim  
4490 - Póvoa de Varzim

## A propósito de um crime

O Conselho Permanente do Episcopado Português divulgou uma Nota em que, a propósito da despenalização do aborto, reafirma a defesa da vida.

Aqui fica, quase na íntegra:

Com os votos do Partido Comunista e do Partido Socialista, a Assembleia da República acaba de aprovar, como se previa, o projecto de lei daquele segundo

formuladas, uma porta largamente escancarada por onde passam todas as demais.

**ABORTAR É MATAR:** — Porque é da morte que, efectivamente, se trata. Cinco, três ou apenas uma, o número das circunstâncias pretensamente justificativas do aborto não muda a realidade. E a realidade, absoluta e cientificamente comprovada, é que no seio materno, desde o momento da concepção, existe

— a miséria, o desemprego, a falta de habitações condignas, as crescentes dificuldades levantadas à família, a inexistência de uma autêntica e sã regulação dos nascimentos, a acção deseducativa de numerosas escolas, o abastardamento

da República a pena de morte em Portugal, não dirigida como outrora a criminosos, mas a seres humanos inocentes e indefesos, o nosso protesto é mais veemente e indignado.

Visto que somos contra o aborto

### O ABORTO É SINAL DE CIVILIZAÇÕES DECADENTES

cultural, a depreciação dos valores morais e espirituais —, o Poder que nos governa entende mais fácil aceitar e legalizar o crime, deixando que persistam e se desenvolvam as suas causas. Contra este estado de coisas sempre os Bispos protestaram, conforme se poderá ver dos nossos documentos anteriores. Mas hoje, reabilitada pela Assembleia

clandestino, exigimos que as autoridades se empenhem, decidida e honradamente, na restauração de uma sociedade e de uma cultura a desfazerem-se, e não nos queiram impor uma lei que consagra o direito de matar. Em nenhum país do mundo as leis permissivas do

(Continua na pág. 8)

### A TELEVISÃO MANIFESTOU UMA SERVIL E INDECOROSA FALTA DE INDEPENDÊNCIA

Partido sobre a chamada despenalização do aborto, quer dizer, a declaração de que o aborto deixa de ser punível e, desta forma, poderá, sob a protecção da lei, ser livremente praticado.

O projecto aprovado, é certo, só permite o aborto em determinadas circunstâncias. Mas essas circunstâncias, além de falaciosas, como nomeadamente a Ordem dos Médicos salientou, representam, até pelo modo como se encontram

uma vida humana e que, por conseguinte, *abortar significa matar*.

O aborto é, pois, um crime, crime que infelizmente se comete, como aliás se cometem o roubo, o homicídio, o tráfico de droga e por desgraça tantos outros, sem excluir a corrupção de que é convicção geral a administração pública não estar isenta. Em vez, porém, de se procurar combater as causas que levam à prática do crime do aborto

## A Igreja, a maçonaria e a Comunicação Social

A imprensa publicou algumas notícias sobre a vida da maçonaria e alguns nomes de membros dessa organização, figuras destacadas da vida portuguesa.

Ainda há pouco tempo ouvimos vozes de má vontade contra a Igreja e contra o reconhecimento pelo Estado, do ensino ministrado nos Seminários, vozes que procedem de ressabiado anti-clericalismo maçónico.

A Igreja não pede privilégios. Quer que lhe façam justiça e ainda recentemente (26-11-83) reafirmou a sua posição face à maçonaria, através da Sagrada Congregação para a doutrina da Fé: «Permanece imutável o parecer negativo da Igreja — disse — a respeito das associações maçónicas pois que os seus princípios foram sempre considerados inconciliáveis com a doutrina da Igreja e por isso permanece proibida a inscrição nelas.

Os fiéis que pertencem às associações maçónicas estão em estado de pecado grave e não podem aproximar-se da Sagrada Comunhão»

Sobre os perigos da infiltração maçónica na vida do nosso país advertiu o Cardeal Patriarca na mensagem de Natal: «Têm medo de Cristo os que não querem que Ele entre nas escolas e nasça no coração dos jovens. Alguns chegam a erguer a voz em estilo de velho jacobinismo maçónico, para protestarem contra a aula de religião no quadro do ensino oficial...»

É por isso, pela infiltração veiculada por diversos meios que a Igreja chama a atenção contra este perigo e recomenda o valor extraordinário da comunicação social ao serviço do Evangelho. A Igreja tem necessidade de estar cada vez mais presente nos meios de comunicação social devido à influência cada vez maior que exercem sobre o público. O conteúdo e difusão deste jornal tem cada vez maior sentido e responsabilidade como voz da Igreja levada a cada família das paróquias do arcebispo.

E. R.

## A vida em questão

A Assembleia da República decidiu aprovar a despenalização e legalização do aborto em certos casos. Triste decisão!

O direito à vida é tão absoluto que não admite qualquer excepção.

A Igreja continua firme na defesa da vida, como se pode ver no documento do Episcopado que hoje publicamos.

Nenhuma lei humana pode legislar contra a Lei de Deus: não matarás!

É hipocrisia e cinismo dizer respeitar a opinião da Igreja e ao mesmo tempo propor uma lei contrária ao seu ensino, ou afirmar ser contra o aborto e aprovar a lei que conduz à sua legalização.

Bem disse o senhor Cardeal Patriarca alguns dias antes: «O cidadão português de consciência recta saberá que não pode dar mais o seu voto àquelas pessoas ou partidos que aprovarem esta lei iníqua».

Os falsos progressistas de hoje, a seu tempo hão-de reconhecer que a Igreja tinha razão ao defender a vida. Assim disse o Episcopado:

— «Amai e respeitai a vida, bem supremo do ser humano, desde os seus primeiros momentos no seio materno».

Mas 132 deputados não ouviram a voz da Igreja.

O dobre de finados dos sinos das nossas igrejas foi a voz acusadora dos inocentes sem voz que nunca chegarão a nascer porque homens deshumanos os privaram do direito à vida.

J. Villar

### Souto de S. Roque em Forjães

### Mundo Rural — Anos 80 Jornadas Sociais

O 3.º número do Boletim Cultural de Esposende contém preciosos trabalhos de investigação sobre este concelho, entre os quais destacamos a História do Souto de São Roque de Forjães, da autoria do P.e Dr. Justino Moreira, agora divulgada em separata. Aqui se descreve a luta porfiada da Câmara e da Junta de freguesia em defesa de um Souto público, pretendido por um vizinho.

Parabéns ao autor deste precioso trabalho e a quantos têm contribuído para o alto nível e interesse crescente do Boletim Cultural de Esposende, no caminho certo da sua finalidade.

A Acção Católica Rural vai promover de 1 a 3 de Junho, em Fátima, jornadas sociais de âmbito nacional subordinadas ao tema «MUNDO RURAL, ANOS 80 — uma situação, um desafio, uma resposta».

Pretende-se conhecer que mundo rural temos e de que Acção Católica precisamos para responder, mais eficazmente às necessidades de evangelização e aos problemas e anseios que se colocam, hoje, aos homens e às mulheres do mundo rural.

A A. C. R. lançou já um 1.º inquérito ao meio, através dos seus militantes e também através do jornal do Movimento. Um 2.º inquérito está a ser enviado para ser reflectido e respondido até 20 de Abril. Este trabalho de reflexão e consulta está a ser objecto de estudo entre os militantes do nosso arcebispo.



# 6 - Manta de Retalhos Históricos

Por: Manuel Albino P. Neiva

Uma das fases graves que a Igreja Portuguesa atravessou foi, sem dúvida, o período que medeia a Revolução Liberal de 1820 e o movimento da Regeneração em 1851.

Durante este período a Igreja vai despertar de um enraizamento secular acompanhando, em parte, o próprio evoluir da Sociedade. Mas, todo este evoluir político e social vai acarretar problemas tais como a nacionalização e venda dos bens das Congregações Religiosas o que, de certo modo, é sinal de decadência denotando-se um à-vontade para usurpação dos bens da Igreja como aliás, oficialmente foi feito. Estes sintomas de decadência são mais notórios em meados do séc. XIX. No entanto, a crise económica atingia todos os sectores, em especial as classes mais humildes pois que, a fome e a falta de trabalho provocavam o banditismo. Toda esta região foi assolada por grupos de assaltantes mais ou menos organizados, criando um clima de insegurança tal, que as autoridades eram obrigadas a estarem constantemente alertadas.

\*

Os documentos que se seguem dão-nos conta dessa situação de insegurança e relatam alguns assaltos principalmente a igrejas, que se tornavam alvo fácil e rentável. Alertamos para o facto de alguns documentos não serem transcritos na íntegra mas, por vezes, o seu conteúdo era pobre e intermediado com outros assuntos que a isto não dizem respeito.

Documento 7

S. d. — Esposende

— Neste documento são dadas ordens de segurança a todos os Regedores das freguesias nomeadamente a obrigatoriedade de constituírem rondas nocturnas, que deviam percorrer toda a aldeia e, sempre que solicitados, acorrerem às aldeias da vizinhança. Também os Regedores deviam ser as únicas pessoas a possuírem as chaves dos campanários.

Documento avulso N.º 337, A. C. C.

Nota: O documento vai transcrito em português actual.

Para dar exacto cumprimento à Portaria Circular da Administração Geral deste Distrito, 1.ª repartição, 2.ª secre-

taria N.º 37 em data de 25 de Setembro próximo é necessário que Vm.ª ponha todo o cuidado na observância dos artigos que se seguem mandados executar em Portaria da mesma repartição e secretaria N.º 12 em data de 26 de Fevereiro de 1840 e que por esta Administração já foram transmitidas a essa Regedoria:

1.º — Constando-lhe que sua freguesia ou em algumas das próximas se reunem salteadores ou com fama de aparecerem imediatamente mandará fazer rondas nocturnas e estabelecer sentinellas nas torres das igrejas afim de que toquem a rebate logo que pressintam ser atacada a casa de qualquer cidadão.

2.º — Que fique V.ª autorizado para chamar em auxílio das rondas todo o morador dessa freguesia logo principie o toque de rebate, que deverão reunir-se em um só sítio previamente destinado por V.ª a esse fim.

3.º — Que sucedendo haver toque a rebate e V.ª não comparecendo a dar providências que lhe são encomendadas e não comparecendo também os habitantes a isso obrigados todos ficarão responsáveis por seus bens a indminizar os roubados se se efectuar algum roubo. E V.ª fica mais obrigado a dar-me imediatamente parte do ocorrido assim como das faltas que os habitantes cometerem não concorrendo a defenderem os assaltos e a perseguirem os salteadores.

4.º — Terá V.ª na maior segurança a chave da Torre para que não suceda serem iludidas estas providências por algum mal-intencionado ou se apossarem delas os mesmos salteadores afim de evitarem o sinal de rebate.

5.º — Sucedeendo sentir-se o sinal de rebate em alguma freguesia mais distante V.ª com toda a gente disponível se apresentará nas estradas e caminhos por onde presume que os salteadores se retirarão e dará sinal às freguesias vizinhas para que pratiquem o mesmo. Tenho mais a dizer a V.ª que nas partes semanais que dou para a Administração Geral deste distrito tenho a participar qualquer ocorrência que sobre tal objecto suceda declarando qual o comportamento dado de Vm.ª como dos povos chamados a cumprirem.

(enviar a todos os Regedores das freguesias)

Documento 8

1849, Outubro, 17 — Esposende

— É enviada uma carta a todos os Regedores do concelho de Esposende,

alertando-os para a continuação das rondas nocturnas bem como, obrigar os Tesoureiros das igrejas a guardarem bem todos os objectos pertencas da igreja.

Livro de Correspondência N.º 9 da Câmara de Esposende, registo N.º 295.

Com mágoa tenho a dizer a V. Ex.ª que continuam neste concelho a cometerem-se roubos de igrejas com os arrombamentos até dos sacrários. Espanta tanta desmoralização entre um povo cristão. Estes acontecimentos que não podem ter por fim só o roubo porque é bem público que os templos que tem sido roubados não tinham em si objectos de valor por estarem em guarda. Convém pois que V.ª com a maior actividade faça continuar sem interrupção as rondas nocturnas como tantas vezes tem sido encomendado a essa Regedoria. Outro sim faça constar à Junta de Paróquia dessa freguesia que deve ter em segurança e fora da igreja todos os objectos de valor pertencentes a essa igreja ficando os membros dela responsáveis por qualquer descaminho que eles sofram por falta de guarda segura.

(carta enviada a todos os Regedores do Concelho)

\*

Documento 9

1849, Outubro, 22 — Esposende

— Dá-se notícia do assalto à Igreja de Apúlia assim como APRESENTA

(continua)

## UMA RELAÇÃO DOS OBJECTOS ROUBADOS E O SEU VALOR.

Livro de Correspondência N.º 9 da Câmara de Esposende registo N.º 296

Tenho desgosto de participar a V. Ex.ª que na noite do dia 16 para 17 foi roubada a Igreja Matriz da freguesia de Apúlia deste concelho. Os ladrões abriram com chave falsa ou gazua a porta da sacristia da C. do Santíssimo Sacramento única que se podia abrir por fora pois as outras estavam seguras por dentro com trancas. Arrombaram armários, caixas e gavetas que havia no corpo da igreja e naquela sacristia e na da fábrica da Igreja. Abriram o sacrário e levaram a chave dele que era de prata. Levaram um pequeno vaso que é o Sagrado Viático dos enfermos que valeria seis contos de reis, uma pequena coroa de prata da Senhora do Rosário, os galões de uma peça velha, a cêrca da branqueta Altar do S.S. Sacramento, dois pequenos sírios, um lenço em que estava embrulhada uma sobrepelis mas deixaram esta, a Almotolia do Azeite de lâmpada do Altar do Santíssimo e o vaso do sacrário que era de pau.

O valor de tudo não chega ao de 9 600 reis — segundo informações que tenho. A Almotolia apareceu no dia seguinte num campo de milho.

A Igreja tinha algumas alfaias de valor porém estavam acondiladas em casa segura fora da Igreja.

## Exéquias e Excomunhões

Continuamos a ver algumas particularidades do Novo Código do Direito Canónico.

26 — Caducou o Concílio Plenário Português.

27 — Devem fazer-se exéquias eclesiásticas aos fiéis defuntos. Por elas, a Igreja implora o auxílio espiritual para os defuntos, honra os seus corpos e leva aos vivos a consolação da esperança (Cân. 1176).

28 — Os catecúmenos podem ter exéquias como os fiéis (baptizados) e até as crianças que os pais tencionavam baptizar, ou os baptizados não católicos, mas nestes dois casos só se o Bispo da diocese o permitir (Cân. 1183).

29 — Serão privados de funeral religioso, salvo sinal de arrependimento:

- a) os apóstatas notórios, os herejes e os cismáticos;
- b) os que mandaram cremar o corpo por acinte contra a fé;
- c) os pecadores manifestos (que conste), a quem seja escândalo conceder exéquias. Vêm neste caso os suicidas e os divorciados que passaram a novo casamento civil, que, como o Papa disse no Sameiro, não podem receber sacramentos, mas poderão ter exéquias (Cân. 1184).

A Igreja é benigna, para evitar o enterro civil.

30 — «Quem provoca o aborto, seguindo-se o efeito, fica automaticamente excomungado». (Cânone 1398).

Além da mãe «a excomunhão atinge também os que realizam o aborto mesmo no caso de violação da mulher (ético ou humanitário), de deformidades do feto (eugénico) ou de perigo de vida da mãe (terapêutico). E cai por igual sobre todos os que, conscientemente, intervêm no processo abortivo, quer com a cooperação material (médicos, enfermeiras, parteiras, etc.), quer com a cooperação moral verdadeiramente eficaz como o marido, o amante ou o pai que ameaçam a mulher obrigando-a a submeter-se ao procedimento abortivo», esclarece J. Hortal. A mulher, se foi obrigada por gravíssimas ameaças, poderá não ficar excomungada. (Cân. 1398 e 1364).

«O apóstata da fé, herege e cismático incorrem automaticamente em excomunhão». (Cânone 1364).

É herege o cristão baptizado que pertinazmente negar ou puser em dúvida alguma verdade que se deve crer com fé divina e católica.

É apóstata o cristão baptizado que repudia a fé católica.

É cismático o cristão baptizado que recusa submeter-se ao Papa ou à Igreja.

As Testemunhas de Jeová são apóstatas porque rejeitam a fé católica.

Qualquer sacerdote na confissão pode absolver esta excomunhão e a do aborto, se o penitente tiver as devidas disposições: arrependimento e propósito firme de emenda.

## Ao perto e ao longe

**HOSPITAL CONCELHIO** — O Hospital de Esposende tem lutado com falta de médicos, sobretudo nos fins de semana. Há perspectivas de uma solução imediata, que muito beneficiaria tanto o público em geral, como os muitos sinistrados dos fins de semana.

**ESCOLA SECUNDÁRIA** — No dia 4 do mês corrente teve lugar uma reunião geral de encarregados de educação dos estudantes que frequentam o Curso Unificado da Escola Secundária. Por grande maioria ficou designada uma comissão de seis elementos, que irá organizar ou dinamizar a tão desejada Associação de Pais.

Nesta mesma Escola estão em curso as eleições para a Associação de Estudantes.

**CENTRO DE SAÚDE** — O Centro de Saúde de Esposende, assim como os Serviços Médico-Sociais, mudaram todos os seus serviços para as novas e definitivas instalações em edifício próprio, adquirido pelo respectivo Ministério com essa finalidade. Este prédio situa-se no princípio da Rua Dr. Trigo de Negreiros e foi devidamente adaptado e aumentado.



# ESPOSENDE

Movimento Religioso em Janeiro

## Baptismos

1 — Joana Vanessa Miranda Moreira da Silva, filha de João Maria Moreira da Silva e de Maria Alice dos Santos Miranda, residentes na Rua Vasco da Gama, 2.

22 — Ricardo Jorge Nibra da Costa, filho de Artur Jorge Gomes Lopes da Costa e de Maria Luísa Lima Nibra, residentes na Rua António Abreu, 7.

29 — Frederico Manuel Oliveira Figueiredo, filho de Manuel da Silva Figueiredo e de Maria de la Salette da Silva Oliveira.

## Casamentos

7 — António José Bastos Malgrand Príncipe de Campos Melo, de Bonfim-Porto, filho de Francisco José de Campos Melo e de Maria Ester Bastos Malgrand Príncipe, com Maria Carminda da Costa Loureiro, de Esposende, filha de José Reis Loureiro e de Maria Teresa Lopes da Costa.

14 — António Brandão Ferreira, de Fão, filho de Carlos de Jesus Henrique Ferreira e de Rosália Alves Brandão, com Rosa Maria André de Sá, de Esposende, filha de Manuel Moreira de Sá e de Alzira da Conceição André.

22 — Adriano Loureiro Torres, de Esposende, filho de Adelino Fernandes Torres e de Albertina Marques Loureiro, com Carolina dos Anjos da Silva Miranda, de S. Romão do Neiva, filha de José Miranda e de Maria Olívia de Oliveira e Silva.

Felicidades para todos.

## Óbitos

1 — Lourença de Jesus Nibra, de 81 anos de idade, casada com Cândido Rodrigues Santamarinha, doméstica, natural da cidade de Barcelos e residente na Av. António Pascoal, 8, Esposende.

12 — Carlota André Ilá, de 85 anos, viúva, doméstica, natural de Esposende, onde residia na R. João de Freitas, 13.

29 — Ana Barbosa Guerra, vulgarmente conhecida por Ana Torcata, de 94 anos de idade, viúva, doméstica, natural desta vila de Esposende, onde residia na Rua Conde de Castro, 7. Era a pessoa mais velha desta vila. Tinha 23 netos e 59 bisnetos.

Sentidos pêsames a todos os familiares.

## Restauro da Igreja da Misericórdia

Em boa hora resolveu a Mesa da Santa Casa dar início ao restauro do mais valioso templo desta vila — a Igreja da Misericórdia. Monumento classificado de interesse público aos 21-12-74 nada se conseguiu do Estado para as urgentes reparações que se impunham.

Nesta primeira fase foi colocado um novo pavimento em tijoleira com desenho do séc. XVII, um lambrim de azulejo do mesmo século (tipo do convento de Lorvão), concertos do tecto, paredes, pinturas, novos vidros (tipo catedral) nas janelas e remoção do soalho que

encobria o lagedo do altar-mor, com nivelamento do mesmo.

Sob duas pinturas de cal, encontraram-se, nas pilastras das duas janelas da capela-mor, pinturas renascentistas que foram conservadas.

Foram removidas duas mesas de altar (Senhora da Piedade e S. Cristóvão), aguardando-se a aquisição de duas mísulas e de um novo altar *versus populum*, em talha da renascença.

## Terreno da Senhora da Saúde

As ofertas do mês de Janeiro vieram, quase todas, de fora da vila. Eis as contas:

Soma do mês anterior	655.630\$00
Manuel Barros L. Pereira, de Gandra e emig. nos E. U.	2.000\$00
Joaquim S. Santa (Gem.)	1.000\$00
Casa Cidral (Antas)	1.000\$00
Sr. Maciel (Fão)	1.000\$00
Tito Evangelista	2.000\$00
Dr. <sup>a</sup> D. Isabel Q. Gomes	1.000\$00
	<hr/>
	663.630\$00
Faltam-nos	401.225\$00

## Notícias Diversas

— Na 1.<sup>a</sup> semana deste mês ficou concluído todo o trabalho de pintura e douramento da tribuna da Matriz. Faltam somente o ambão e o sacrário, já a ser confeccionados. Para tudo isto recebemos mais 11.850\$00.

— O ofertório para os leprosos rendeu 10 contos.

— No dia 20 de Janeiro chegou à Câmara Municipal a autorização de alojamento nas novas casas do Fundo de Fomento de Habitação dos inquilinos das Casas dos Pobres e outros. Esperamos que isto venha desbloquear, o mais rápido possível, o impasse do Centro Paroquial.

— No dia 21 de Janeiro, na Capela da Barca do Lago, o jovem esposendense António Manuel Faria Terra, filho de António da Costa Terra e de Maria de Lurdes Afonso Faria, realizou o seu casamento com Maria da Conceição Barreiro Alves, de Fão, filha de Paulino Martins Alves e de Deolinda Freitas Barreiro. Felicidades.

## Agradecimento

A família de Rosalina Barbosa Guerra, falecida aos 23 de Dezembro último, agradece, reconhecida, a todas as pessoas que a acompanharam ou exprimiram a sua solidariedade em transe tão doloroso.

## Rendimento das Capelas

Durante o ano de 1983, as Capelas desta vila tiveram o rendimento seguinte:

S. JOÃO — A receita durante o ano, incluindo as novenas, dia da festa e subscrição para a alcatifa, foi de 20.707\$50. A despesa com a alcatifa, luz eléctrica e tocheiros para a banquetta foi de 22.360\$00.

Perante esta falta de rendimentos surgiu um grupo de benemé-

ritos, que vem a pagar a despesa mensal da luz desde Outubro último.

SENHORA DA SAÚDE — A receita durante o ano, sem incluir a da ocasião da festa — de que já damos contas, foi de 42.300\$00. As despesas foram de 7.039\$00.

Com um saldo anual de 35.261\$ só poderemos fazer pequenos concertos de portas ou janelas. Como enfrentar as grandes obras?

SENHOR DOS AFLITOS — Desde o princípio de Setembro, altura em que tomámos conta da chave, esta Capela rendeu até 31 de Dezembro 18.602\$00. Teve uma despesa de 1.497\$00. Saldo de 17.105\$.

Por falta de espaço deixamos as contas da Fabriqueira para o próximo número.

## Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram: 100\$00 — José Arménio Losa, Américo Magalhães, Nelson Torres, Abel Oliveira, Maria Teresa Araújo e D. Fausta.

85\$00 — João Patrão e Filomena Sá.

50\$00 — D. Dulce Ferreira, José Costa, D. Amélia Losa, Dolores Carvalho, Manuel Barreira, Antonieta Correia, D. Samarina Pereira, Adélia Fernandes, Cândido Miranda,

D. Aurora Sá, D. Arminda Teixeira, António Portela, José Portela, Fernanda Soares, António Loureiro, Orlando Silva, D. Glória Miranda, D. Maria José Santamarinha, Mário Casais, José Novo, Manuel Vicente, Assunção Sá e Augusto Guimarães.

40\$00 — Manuel Laranjeira, Manuel Romano, D. Isolina, D. Elisabete Lamela, D. América Loureiro, D. Maria da Soledade Loureiro, Laurentino Miranda, António Torres e Adolfo Zão.

30\$00 — Ciloca, Manuel Vasquinho, Adélio Vilas Boas, Manuel Ferreira, Orlando Araújo, Celestina Zão, Rosa Zão e Manuel Miranda.

Sem tempo determinado ofereceram:

600\$00 — D. Amélia Areia.

500\$00 — Francisco Eiras, Joaquim Macedo e Tito Evangelista.

400\$00 — D. Celina Reis Pilar.

300\$00 — José Teixeira, D. Margarida Sobral Torres, D. Helena Contim, Dr. José B. Amândio e Dr.<sup>a</sup> D. Isabel Quaresma.

250\$00 — Garcia Domingues, António Sacramento, Francisco Evangelista, Manuel Praia, Ildo Torres e Josefina Ferreira.

200\$00 — Quintino Alves, António Sousa Ribeiro, António José Ferreira, Geraldo Silva, Abílio Curvã e Alberto Bernardes.

150\$00 — Armanda Morgado.

120\$00 — António Fraguinha, António Gomes e Júlio Amorim.

100\$00 — David Pilar, Prof. Manuel Passos L. Rodrigues, Felisbela Braga e Armindo Gomes.

# Mar-S. Bartolomeu

que outras, abusivamente, para lá sejam canalizadas.

## Baptismos

Dia 29 — Manuel Joaquim Martins Morgado, filho de Lázaro de Sá Morgado e de Maria de Fátima Martins Morgado, do lugar de Cima.

## Igreja Velha

Recordamo-nos de esta igreja ter estado apenas com as paredes levantadas. Na década de 50 um grupo de pessoas da freguesia resolveu colocar telhado no edifício que, inexplicavelmente, denotava um certo descuido. E assim a freguesia que não possuía qualquer capela, ficou com duas igrejas. Como o tempo não perdoa, o telhado foi-se deteriorando, até que só uma substituição completa podia obstar à infiltração das águas. Com a verba resultante da festa de S. Bartolomeu e colaboração da freguesia vai o referido telhado ser totalmente restaurado, tendo sido já entregue, por concurso, a obra, no montante de 750.000\$00, ao empreiteiro Sr. José Joaquim Correia Pinto.

## Adro

Não há dúvida de que foi um grande melhoramento o encalçamento e iluminação do adro da igreja paroquial. Como «não há bela sem senão», uma deficiência se nota no inverno: o escoamento das águas pluviais, agravado ainda pela condução de outras para o referido recinto, águas essas que se acumulam junto da residência paroquial, por onde se infiltram, com todas as suas consequências. Urge dar um escoamento às águas do adro e evitar

## Comissão Fabriqueira Paroquial

Contas de 1983.  
Receita:

Saldo do ano de 1892	50.000\$00
Esmola da Conf. do Senhor	83.220\$00
Assoc. Sag. C. de Jesus	84.500\$00
Caixas de esmolas	62.000\$00
» da Igreja Velha	10.500\$00
Senhora da Boa Viagem	26.150\$00
Festa de N. S. de Fátima	19.000\$00
Festa de S. <sup>ta</sup> António	16.460\$00
Páscoa	500\$00
Juros	31.200\$00
	<hr/>
Soma	383.530\$00

Despesa:

Altifalantes da Torre	15.500\$00
Relógio da sacristia	6.700\$00
Concerto do cofre	6.000\$00
Catequese	4.420\$00
Passeio de catequistas	5.500\$00
Sacristão	15.000\$00
Tríduo	17.150\$00
Partículas	6.000\$00
Iluminação	19.500\$00
Lâmpadas	2.500\$00
Vidros e rep. eléctricas	3.920\$00
Missas por irmãos falecidos	4.000\$00
Cera	1.200\$00
Diversas	4.680\$00
	<hr/>
Soma	112.070\$00

Receita 383.530\$00  
Despesa 112.070\$00

Saldo 271.460\$00



# FÃO

## Baptismos

— Joana, filha de Américo José Gonçalves Esteves e de Maria Filomena Penetra Gonçalves, residentes no Largo Conde Agrolongo.

— Rogério, filho de Rogério Santos do Vale e de Aurora Maria Ribeiro Martins, residentes na Rua de S. José.

— José Luís, filho de José Luís da Silva Ribeiro e de Maria da Conceição Soares Vieira, residentes na Rua Padre Alaio.

— Paulo Jorge, filho de Jorge Manuel Bernardo Ramos e de Ana Paulo da Silva Falcão Ramos, residentes na Rua dos Veigas.

— Luís Filipe, filho de José da Costa Miranda e de Emília Agra da Venda, residentes na Rua da Camareira.

## Casamento

Manuel Francisco Vasco Gaifém, de 23 anos, com Maria da Conceição (ou Dalila) Faria Graça, de 24 anos, ambos desta vila.

M.<sup>a</sup> da Conceição Barreiro Alves foi celebrar o casamento na capela da Senhora do Lago em Gemeses com António Manuel Faria Terra. Uma palavra especial de felicidades com louvor à Sãozinha pelo trabalho realizado no ensino da catequese.

□ Celebrou festivamente as bodas de Prata matrimoniais o casal Conceição da Piedade Ferreira Soares e Artur dos Santos Ferreira. Parabéns.

## Óbitos

— António Marques Ferreira, de 89 anos, casado, natural de Gouveia, faleceu no Lar da Terceira Idade.

— José Gaifém da Costa, de 54 anos, casado, natural de Fão, faleceu em Vila Nova de Cerveira.

— António Freitas Lima Campos, de 76 anos, casado residente na Rua Prior Nogueira.

— Faleceu nesta paróquia o Sr. Júlio José de Oliveira, de 91 anos. Foi a sepultar em Rio Tinto.

## Movimento demográfico

No ano de 1983 houve 50 baptizados, dos quais 8 eram filhos de emigrantes e nascidos em França, 4 foram crianças de fora, 27 são do sexo masculino e 8 são filhos ilegítimos de famílias irregularmente constituídas.

## Bombeiros Voluntários

Foram eleitos os Corpos Gerentes para 1984. Assembleia Geral: Presidente P.e Avelino P. Borda, Vice-Pres. António Gomes Lopes, 1.º Sec. Armando G. Reis, 2.º Sec. Rogério S. Morgado. Conselho Fiscal: Presidente Dr. José M. Borda Rodrigues, Vice-pres. Domingos R. Assunção, Sec. Angélio V. Miranda, vogal Manuel Vale Sousa. Direcção: Presidente Abel da Costa, Vice-pres. José Artur S. Marinho, 1.º Sec. Joaquim Hernâni V. Novais, 2.º Sec. Norberto M. Pereira S. Mota, Vogais



Miguel S. Ferreira Pereira e António Graça do Vale.

O grande empenho da hora presente é a aquisição de fundos para o novo pronto-socorro que, depois de Rio Tinto tem decorrido com bom acolhimento pelas populações de Apúlia, Gandra e Fonte Boa.

# APÚLIA

## Baptismos

1 — Hélia, filha de Adelino Ferreira de Sá e de Maria Carolina Abreu Amorim, residentes no lugar de Areia.

— Elsa Judite, filha de Manuel Avelino Pereira da Silva e de Maria Emília Tomé Solino, residentes no lugar de Areia.

— Carina Raquel, filha de Abel Moreira Fernandes Eiras e de Idalina Agra Fernandes Filipe, residentes no lugar de Areia.

8 — Filipe, filho de Carlos Eiras Vitorino e de Maria da Guia Lima Carvalho Vitorino, residentes no lugar de Areia.

— Vasco Gabriel, filho de Manuel da Cruz Ribeiro e de Belmira Oliveira da Silva, residentes no lugar de Criaz.

15 — Valter, filho de Manuel Catarino Pontes e de Maria Alice Esteves Coelho, residentes no lugar de Areia.

22 — Manuel Alberto, filho de Manuel Alberto Gonçalves Moreira e de Casimira Arantes de Carvalho, residentes no lugar de Areia.

## Casamentos

7 — Manuel Faria Sobral, filho de Joaquim Vieira Sobral e de Maria Cândida Gomes Faria, residente em Cristelo, Barcelos, com Sara Maria Moreira dos Santos, filha de Artur Dias dos Santos e de Maria Real Gonçalves Moreira, residente no lugar de Areia.

14 — Albino Eiras Miranda, filho de Baptista Araújo Miranda e de Elvira da Silva Faria Eiras, residente em Vila Seca, Barcelos, com Maria Celeste Matos Hipólito de Miranda, filha de João Hipólito de Miranda e de Idalina de Matos Miranda, residente no lugar de Paredes.

21 — Manuel Neves Catarino, filho de Abílio Fernandes Catarino e de Maria Adelaide Caseiro Neves, residente em Fonte Boa, deste concelho, com Maria Alice Lopes da Torre, filha de Cláudio Gonçalves da Torre e de Idalina Gonçalves Lopes, residente no lugar da Igreja.

— Almir Gomes do Vale, filho de Serafim Torres do Vale e de Deolinda Ascensão Gomes, com Maria Rosa Ribeiro Ferreira, filha de Manuel Duarte Ferreira e de Gracinda Fernandes Fradique Ribeiro, residentes no lugar de Areia.

## Outras Notícias

— Embora com certo atraso não queremos deixar de registar o trabalho de conservação efectuado no Facho, junto à capela da Bonança com a colaboração da Junta de Freguesia.

— De referir ainda a festa de Natal, efectuada este ano no amplo Salão da Escola Nova com a assistência de muitos pais das crianças e convidados.

— Na 1.ª quinzena de Janeiro houve uma reunião das Comissões de obras da Igreja para fecho de contas. As obras realizadas vão para perto de 5 mil contos e encontram-se completamente saldadas. Param os peditórios, mas aceitam-se ofertas espontâneas para tudo o mais que ainda é preciso.

— Os colegas de profissão fizeram uma festa de homenagem ao

carteiro António Viana, pelos 25 anos de trabalho nos CTT.

— Está quase concluída a pavimentação da Rua do Ramalhão. Teve um grande arranjo o jardim do Cortinhal. Vai adiantada a remodelação da rede eléctrica. A capela da Sr.<sup>a</sup> de Fátima precisa de obras urgentes. Já há algumas boas vontades. O terreno envolvente do Salão também necessita de urbanização condigna.

— No princípio de Março haverá a devoção das Quarenta Horas. Começa com um dia dedicado à devoção do Rosário. Depois a devoção Eucarística e por fim o Tríduo do S. C. de Jesus. O programa será anunciado oportunamente.

— O Sr. Hernani abriu uma nova fotografia no Largo Conde Agrolongo, e o José Anibal um Salão de cabeleireiro de senhoras na Rua da Igreja.

## Festividades

Um grupo de jovens levou a acabo, com muito brilhantismo, as solenidades em Honra do Menino Jesus, no dia de Reis, e de S. Sebastião, no dia 22. Parabéns pelo trabalho realizado.

## Quarenta Horas

Na capela de Nossa Senhora do Amparo, no lugar de Criaz, realizar-se-á a devoção centenária das Quarenta Horas com o seguinte programa:

No dia 4 de Março, às 11 horas Missa Solene e Exposição e às 16,30, alocação e reposição. Nos dias 5 e 6, às 7 horas Missa e alocação; às 11, Missa Solene e às 16,30 alocação. No dia 6, às 9 horas haverá a celebração Penitencial. No dia 7, às 7 horas, Missa, alocação e imposição das Cinzas.

# GEMESSES

## Agradecimento

A Família de Ida Augusta Gonçalves Eiras, agradece por este único meio a todas as pessoas que tomaram parte no funeral ou que de qualquer modo se uniram à sua dor.

## Baptismos

No dia 1 — Jerome David Pimenta Ribeiro, filho de António Augusto de Magalhães Ribeiro e de Maria Fernanda de Sousa Pimenta Ribeiro.

— Cátia Marisa da Venda Coutinho, filha de José Domingos Carvalho Coutinho e de Maria do Carmo Silva da Venda.

No dia 22 — Anabela Mota do Paço, filha de Manuel Nogueira do Paço e de Maria Julieta Briote da Mota.

## Casamento

Uniram para sempre as suas vidas pelo Sacramento do Matrimónio, no dia 21 de Janeiro, Manuel José da Torre Lopes da freguesia de Palmeira, filho de Licínio Faria de Magalhães Barros Lopes e de Maria Aufíria Gonçalves da Torre, com Maria de Lurdes da Lage Guimarães, filha de Firmino Alves Guimarães e de Idalina Alves da Lage.

## Falecimentos

Apenas com um dia de vida, faleceu, na Maternidade Júlio Dinis do Porto, no dia 9 de Janeiro, Maria de Fátima Alves Maciel Nogueira, filha de Joa-

quim Maciel Nogueira e de Maria de Lurdes Alves Maciel Nogueira.

No dia 10 de Janeiro, no lugar do Souto, com 63 anos de idade, faleceu Olinda Gomes Nogueira, viúva de Albino Alves do Paço.

## Outras Notícias

CONTAS DA FABRIQUEIRA PAROQUIAL: — Déficit do ano anterior — 1.367\$00; Receita — 169.485\$00; Despesa — 117.082\$00; Saldo — 51.036\$00.

CONTAS DA CONFRARIA DE N. S. DO ROSÁRIO: — Receita — 46.531\$00; Despesa — 38.950\$00; Saldo — 7.581\$00.

FESTA DO MENINO — Como de costume, o mordomo do Menino fez a Sua festa: Missa cantada e um cortejo de donativos através de um grupo de crianças.

FESTA A S. SEBASTIÃO — Mais uma vez, os jovens que vão à inspecção militar, realizaram a festa ao seu patrono. Depois das novenas preparatórias, houve missa cantada, Sermão e procissão com cinco andores e à frente a fanfarra de Fão. No sábado, à noite, um rancho folclórico e no domingo, de tarde, um conjunto.

SALÃO — Continuam os jovens a trabalhar na construção de um pequeno salão. Agora, vão pavimentá-lo com pedra e cimento.

ABORTO — Constituiu grande escândalo o projecto de aborto discutido na Assembleia da República. Os cristãos de Gemeses repudiam activa e irreversivelmente tal decisão.



# VILA COVA

## Baptismos

No dia 1 — Teresa Gonçalves Barros, filha de Manuel José de Jesus Barros e de Maria dos Anjos Gonçalves Ferreira Barros.

— Dolores Sofia Alves Marques, filha de Benjamim da Silva Marques e de Maria das Dores Alves Miranda Marques.

— Carla Ferreira Cachada, filha de Joaquim Matos Cachada e de Arminda Fernanda dos Santos Ferreira Cachada.

Dia 8 — Rafaela Carla Rosendo Miranda, filha de Francisco Pereira Miranda e de Maria da Conceição da Costa Rosendo Miranda.

— Sónia Miranda Martins, filha de Florindo Martins Miranda e de Maria Arminda Matos Miranda.

Dia 15 — Daniel António Marques Pereira, filho de António da Silva Pereira e de Maria Alice Baptista Marques Pereira.

## Casamento

Uniram para sempre as suas vidas pelo Sacramento do Matrimónio, recebido na nossa Igreja Paroquial, no dia 28 de Janeiro, Carlos Manuel Ribeiro Ramos, filho de Manuel Ferreira Ramos e de Alzira Miranda Ribeiro, com Maria Adelaide Matos da Costa, filha de Firmino Matos da Costa e de Maria Emília Branco de Matos. Felicidades.

## Óbitos

Partiram para a eternidade mais os seguintes irmãos, pelos quais pedimos uma prece ao Senhor da Vida: Domingos Carvalho Miranda, de 70 anos de idade, que foi do lugar de Banho; Firmino José de Oliveira, de 73 anos de idade, e o jovem vítima de desastre de viação — Rui Manuel Gomes Meira, de 22 anos de idade e que foi do lugar de Enchate. Paz às suas almas e sentidas condolências às famílias em luto.

## Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria

As ofertas que continuam a chegar com tanta generosidade comprovam o amor, fé e bairrismo que o povo desta paróquia manifesta pelo Centro Paroquial construído sob a protecção da Mãe de Deus. Desde a última publicação recebemos mais as seguintes ofertas: Do lugar de Samo, do cortejo - 265.000\$; do lugar de Vila Cova de Cima, através de Maria da Conceição Sá - 5.500\$; do lugar de Enchate, através de Maria Alice Meira - 4.480\$00; do lugar de Banho, através de Palmira Ribeiro - 7.500\$00; através de Maria Fernanda Santos - 6.000\$00; Álvaro Miranda - 6.000\$00, Januário Gomes - 10.000\$00, Manuel Abílio Simões - 1.120\$00, Artur Santos - 5.600\$00, Juros dos Títulos do Tesouro - oferta do Sr. P.º Isalino Gomes - 10.655\$00; 1.000\$00 - Anabela Natália Rodrigues, Firmino Fonseca, Justina Silva, Maria Emília Marques, Domingos Vilas Boas, José Cachada, Albino Miranda, Rufino de Aldeia, António Vale Lima, Belmira Miranda, M.ª Angelina de Sousa, Firmino Matos, Rosa Rosendo e Manuel Santos; Do Tribunal da Relação do Porto - 8.190\$; Ainda do cortejo do lugar de Vila Cova de Baixo - mais 13.500\$00; do lugar de Samo, através de Maria Alice Santos - 6.865\$00; do lugar de Vila Cova de Baixo, através de Maria da Conceição

Costa - 2.100\$00; Firmino Sá - 2.000\$, Manuel Portela - 1.500\$00, Maria Arminda Ferreira - 1.200\$00, M.ª Angelina Sousa - 1.400\$00, Arminda Maria de Matos - 1.140\$00, Laurentino Matos - 2.000\$00, de várias ofertas que serão especificadas num número especial do nosso jornal a sair brevemente - 29.604\$00.

Total das ofertas - 7.272.716\$10. Total das despesas pagas - 7.523.595\$70. Déficit nesta altura - 250.879\$60.

## Notícias Várias

No dia 25 de Dezembro, na igreja Matriz de Barcelos, receberam o Sacramento do Matrimónio, a que presidiu o Sr. P.º Albino Fonseca, Albino Mário Fernandes Figueiredo, filho de António Fernandes Figueiredo e de Alzira da Costa Fernandes Meira, com Maria Ermelinda de Sousa Pereira, de 17 anos de idade, da vizinha freguesia de Palmeira. Felicidades.

— As contas da Fábrica da Igreja, no ano findo totalizaram de receita - 206.001\$40 e de despesa - 194.092\$30.

— Durante o ano findo a Paróquia contribuiu com 20.000\$00 para os Seminários Diocesanos, 3.897\$ para a Assistência Religiosa aos Emigrantes, 79.205\$ de Contributo Penitencial, 14.783\$ para

os Lugares Santos e S. Pedro e 6.459\$ para a Cáritas.

— No dia 31 de Dezembro estavam registados nos ficheiros da nossa paróquia 599 fogos com 2.281 habitantes.

— Os prémios do sorteio realizado pelo lugar de Samo, no dia do Cortejo, saíram ao Sr. Rufino Miranda de Aldeia e Sr.ª Maria do Vale Cachada. Parabéns.

— Os cortejos feitos pelos lugares da freguesia em favor do Centro Paroquial além de rendosos, estão a constituir uma verdadeira festa mensal.

# PALMEIRA

## Obras do Adro

*Começaram as obras de pavimentação do adro da Igreja paroquial, prometidas e programadas pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal. Feito o projecto pelos técnicos municipais e aberto concurso público, o trabalho foi adjudicado ao empreiteiro Sr. Porfírio Barreto, muito conhecido no nosso meio.*

*O tempo chuvoso que se tem feito sentir, impede o andamento normal do trabalho que, apesar de tudo, tem continuado sem interrupção.*

*Da competência do empreiteiro e da boa vontade da Junta e da Câmara se espera que este importante melhoramento seja levado a bom termo.*

## Baptizados

*Em 1 de Janeiro, Carla Carina, filha de Fernando Neves Neto e de Maria Filomena Carreira Azevedo.*

*— José Manuel, filho de Manuel Albino Miranda Teixeira e de Maria Bertelina da Quinta Gomes.*

*— Nelson Filipe, filho de António Lopes Miranda e de Maria Fernanda Faria Queirós.*

## Casamentos

*— Abel Miranda do Monte, com Belmira Fernandes Correia.*

*Abílio Barbosa Domingues, com Maria Fernanda Fernandes Garrido. Votos de muitas felicidades.*

## Óbito

*Faleceu o Sr. José Alves Impedido, de 94 anos de idade, a pessoa mais idosa da freguesia. Pêsames à família.*

# Curvos

## Salão Paroquial

*As obras recomeçadas do Salão Paroquial começam a desenvolver-se, embora lentamente. O mau tempo tem atrasado a colocação dos degraus na entrada principal.*

*Os tróleos, por sua vez, começaram a rebocar as paredes interiores, trabalho bastante volumoso, ao mesmo tempo que os electricistas dão início ao serviço da sua especialidade.*

*Simultaneamente prossegue o pedatório pela freguesia para angariar meios de enfrentar as despesas que começam a crescer.*

*Espera-se que tudo prossiga satisfatoriamente e sem perda de tempo.*

## Baptizado

*Em 7 de Janeiro, Hugo Alexandre, filho de Eduardo Carlos Fernandes Quaresma e de Maria Eugénia Chaves da Silva.*

## Casamento

*Manuel João Pereira Ribeiro, com Maria Emília Ribeiro Brás. Votos de muitas felicidades.*

# VILA-CHÃ

## Baptismos

Dia 1 — Célia Maria Barbosa Gomes, filha de José Martins Gomes e de Maria do Sameiro Pires Barbosa residentes no lugar de Outeiro.

— Henrique Fernando Monteiro Pires, filho de Manuel Couto Pires e de Maria Lúcia Marques Monteiro, residentes no lugar de Outeiro.

— Manuel António Gomes da Costa, filho de António da Costa Fitas e de Angelina da Silva Gomes, residentes no lugar de Outeiro.

Dia 8 — Jorge Filipe Sousa Roças, filho de Carlos da Silva Roças e de Maria Arminda da Silva Sousa Roças, residentes no lugar de Sobreiro.

— Sónia Cristina Barbosa Dias, filha de Aurélio Alves Dias e de Maria Barbosa da Silva, residentes no lugar de Casais.

## Casamentos

Dia 7 — Porfírio Matos do Vale Branco, filho de Abílio do Vale Branco e de Belmira de Oliveira Matos, natural de Vila Cova, com Maria Lúcia da Silva Boaventura, filha de António Boaventura Branco e de Maria Amélia Torre da Silva, natural de Vila-Chã.

— Agostinho da Silva Roças, filho de Salvador Gonçalves Roças e de Emília Gonçalves da Silva, com Rosa de Boaventura Brás, filha de José da Silva e de Carminda Lopes de Boaventura, naturais de Vila-Chã.

Dia 12 — Manuel Augusto Pereira Neiva, filho de Armando de Almeida Torres Neiva e de Umbelina Dias Pereira, natural de Antas, com Rosa Maria Dias Pires, filha de Joaquim Pimenta da Silva Pires e de Maria de Fátima Martins Dias, natural de Vila-Chã.

Aos novos lares cristãos os nossos votos de vida longa e feliz intensamente vivida por Cristo e para Cristo!

## Festa do Menino

Decorreu com o brilhantismo habitual. Aqui deixamos uma palavra de apreço pelos jovens que formaram a comissão e que de alma e coração se atiraram à ingrata tarefa de levar a cabo esta homenagem ao Menino Jesus.

## Festa dos Emigrantes

Decorreu também com brilhantismo. Também a comissão desta festa não se poupou a esforços para que tudo resultasse num autêntico êxito. Pena foi que o tempo não tivesse contribuído. Disso porém não teve culpa a Comissão. Exaramos aqui igualmente um voto de louvor aos elementos da Comissão que entusiasticamente levaram a efeito esta homenagem a Nossa Senhora! Oxalá Ela continue a proteger os emigrantes e nos proteja a todos nós.

## Novo Órgão

Já o temos na nossa Igreja. Já abrihantou a Festa dos Emigrantes. E tem continuado a abrihantar as celebrações eucarísticas de sábado e domingo. Reina grande entusiasmo nos dois grupos corais que estão a fazer esforços para se aperfeiçoarem cada vez mais. A todos parabéns. E que o entusiasmo não esmoreça.

Daqui fazemos um apelo aos emigrantes para que contribuam para a compra deste novo órgão que veio enriquecer o património da nossa paróquia e que começou a tocar na nossa igreja exactamente na Festa dos Emigrantes. A todos agradecemos desde já todas as ofertas que queiram e possam enviarem-nos.



# BELINHO

## Baptizados

15 — Ricardo António Pereira de Carvalho, filho de António Vieira de Carvalho e de Maria dos Prazeres Fernandes Gonçalves Pereira,, do lugar de Belinho.

— Nuno Henrique Marques Cepa, filho de Manuel Joaquim Figueiredo Cepa e de Alcinda Neiva Marques, do lugar do Outeiro.

— Rafaela Carla Lima de Abreu, filha de Manuel António Martins de Abreu e de Maria Laura Lima Couto, do lugar do Feital.

## Casamentos

21 — Manuel do Cruzeiro Matos, filho de António de Matos e de Maria de Lurdes do Cruzeiro, do lugar do Caniço, com Maria de Lurdes Lima de Meira Torres, filha de Eduardo Viana de Meira Torres e de Maria Augusta Pereira Fernandes Lima, do lugar de Sanfins.

28 — João de Jesus da Silva, natural de Curvos, filho de Agostinho Gomes da Silva e de Maria Júlia de Jesus, com Maria da Conceição Coutinho Martins, do lugar do Outeiro, filha de Manuel Martins (Penetra) e de Olívia Alves Coutinho.

## Óbitos

Dia 9 — No lugar de Sanfins, faleceu Olívia Gonçalves de Faria (Galhardo),

# GANDRA

## Baptismos

Dia 29 — *Andrea Sofia Neves Ferreira, filha de Manuel Rodrigues Ferreira e de Maria Pereira Neves.*

— *Philip Emanuel Oliveira, filho de António Pereira de Oliveira e de Maria José Pereira da Silva Oliveira.*

## Falecimentos

Com 60 anos de idade faleceu, no dia 20 de Janeiro, no lugar da Igreja, Porfírio Alves Ferreira Neves, solteiro, natural e residente nesta freguesia. A família agradece por este meio a todas as pessoas que tomaram parte no funeral ou que de qualquer modo se uniram à sua dor.

No dia 28, no Hospital de S. João, no Porto, faleceu com 11 meses de idade o menino Rui Miguel Gonçalves Vilas Boas, filho de Manuel Pereira Vilas Boas e de Maria Jacinta Pereira Gonçalves.

**CONTAS DA FESTA DE S. MARTINHO:** — Receita — 276.647\$50; Despesa — 202.084\$50; Saldo — 74.563\$00.

A Comissão das Festas, faz lembrar que não foi pedida a colaboração dos emigrantes, e por tal motivo muito agradece a Manuel Tiago Lima Neves a generosa oferta de 5.000\$00.

**CONTAS DA FABRIQUEIRA PAROQUIAL:** — Receita — 286.450\$00; Despesa — 139.150\$00; Saldo — 147.300\$.

**CONTAS DAS FESTAS DO MENINO E S. SEBASTIÃO:** — Receita 24.665\$00; Despesa — 18.965\$00; Saldo — 5.700\$00.

**JANEIRAS** — No passado dia 1 de Janeiro foram cantadas pela 2.ª vez na nossa terra as janeiras, levadas a efeito pelos jovens do Centro Recreativo e Cultural, em colaboração com o Gandra F. C., sendo a receita — 52.135\$50, uma parte desta verba foi para custear as despesas do Gandra F. C. e outra para o Salão Paroquial.

solteira, doméstica, de 69 anos de idade, natural desta paróquia.

Dia 11 — No lugar do Feital faleceu, Manuel Gonçalves da Costa (Rainho), de 71 anos de idade, natural desta paróquia, casado com Rosa Fernandes Torres.

Dia 17 — Faleceu, no lugar de Barros, Rosa Martins (Rajada), de 93 anos de idade,, natural desta paróquia, viúva de José Francisco Pereira.

Dia 21 — Faleceu, no lugar de Infesta, Francisco Maciel, de 72 anos de idade, industrial, natural de Marinhas. Era viúvo de Alzira de Jesus Nascimento. Há alguns meses a esta parte que vivia em casa da filha Olinda, no referido lugar de Infesta.

Dia 30 — Faleceu no lugar do Outeiro, Adolfo Gonçalves Pereira, de 66 anos de idade, alfaiate, natural desta paróquia, casado com Maria de Lurdes Alves Caseiro.

## Romaria a Santo Amaro

Como nos anos anteriores, tivemos a romaria de Santo Amaro. No dia 6 de Janeiro iniciaram-se as novenas na Capela. O dia 15 foi o grande dia, com a Eucaristia celebrada em grande solenidade na igreja paroquial, seguida de majestosa procissão até à capela, onde foi pregado o sermão e regresso pela estrada nacional.

Foram milhares os romeiros de Santo Amaro.

O dia 22 foi o 2.º domingo com Missa cantada pelos «Pequenos cantores da manhã» na capela e sermão.

No dia 29 foi o 3.º domingo, dedicado a S. Brás com Missa cantada pelo grupo coral de Nossa Senhora da Guia e sermão em honra de S. Brás.

No próximo número daremos contas de toda esta festa.

## Documentos

Para tratar do seu casamento fora da terra, levaram documentos deste cartório os senhores:

— António Alves Eiras (Louro) para Forjães.

— Domingos Pereira Bedulho, do lugar de Belinho, para Anha, Viana do Castelo.

— José Alves de Sá, do lugar do Outeiro, para Mujães, Viana do Castelo.

— José Manuel Pereira Bedulho, do lugar do Outeiro, para Castelo do Neiva, Viana do Castelo.

— Manuel Martinho da Silva Azevedo, do lugar do Feital para França.

— Manuel António Maciel Pereira, do lugar de Sanfins, para a Bélgica.

## As contas do Salão

Porque na relação das ofertas para o restauro do Salão Paroquial dada em suplemento no número anterior houve involuntariamente, algumas gralhas, vamos agora desfazê-las.

No lugar do Caniço: — Manuel Pires Gonçalves Pereira — 5.000\$00.

No lugar do Outeiro de Baixo: — Mário Neiva Marques — 1.000\$00; António Alves (mais) — 4.000\$00; José Alves Cepa — 1.000\$00; Manuel Joaquim Cepa — 1.000\$00; Maria Matos — 2.000\$; José Abreu — 1.000\$00; António Torres — 6.000\$00; Alfredo Marques — 1.000\$; Manuel Pires Gonçalves — 1.000\$00; José dos Santos Pereira — 500\$00; Maria Trinchuda — 500\$00; Manuel Marques — 300\$; Manuel Pereira — 600\$00.

Rendimento total — 117.800\$00.

Outeiro de Cima e Infesta: — António Rodrigues Lima — 1.000\$00; António Rodrigues Lima — 4.000\$00; Manuel Eiras (Louro) — 6.000\$00; Américo Sá — 1.000\$00; António Meira da Costa — 2.000\$00; José Rites de Sá — 2.500\$00; Manuel Cândido Lima — 1.000\$00; Ma-

# Marinhas

## Semana Mariana

Levados por este desejo, o Pároco e um grupo de Paroquianos solicitaram ao Rev. Sr. P.º Dr. António M. Martins, autor de vários livros sobre Fátima, que realizasse aqui, durante a quaresma, a experiência feita em vários países e em várias freguesias de Portugal, com a imagem da Virgem Peregrina.

Felizmente aceitou este convite e assim vamos ter a honra e a satisfação de receber e venerar a imagem da Virgem Peregrina durante uma semana.

Será de 10 a 18 ou de 17 a 25 de Março. Assim, além de termos ocasião de reflectir sobre a Mensagem de Fátima, vai-nos ser oferecida uma óptima oportunidade para celebrar a Penitência, fazer a Comunhão Pascal e lucrar, mais uma vez, a Indulgência do Ano Santo.

A imagem da Virgem Peregrina estará um dia e uma noite em cada lugar da Paróquia.

## Casamentos

No dia 7 — Isabel Alves Casado, filha de António R. Casado e de Leonor M. Alves, de Pinhote, com Eduardo da Silva Fradique, de Apúlia. Esta noiva passados 4 dias teve um acidente de motorizada fracturando uma perna. Ainda se encontra internada no Hospital de Barcelos.

21 — Maria Isabel Maduro da Silva, filha de Delfino G. da Silva e de Maria de Fátima V. Maduro, de Pinhote, com António Miranda Rodrigues, de Cristelo, Barcelos.

28 — Maria Goreti Gomes de Abreu, filha de Arcílio G. de Abreu e de Olívia da C. Gomes, de Rio de Moinhos, com Domingos Rodrigues de Sá, de Castelo do Neiva, Viana do Castelo.

# Fonte Boa

## Visita Pastoral

*Em 26 de Fevereiro esta paróquia vai ter a honra de receber o seu Pastor, Dom Eurico, que vem confirmar a fé do seu povo, administrar o Santo Crisma e inaugurar a restauração da igreja paroquial.*

*A última visita foi em 3-2-74 por D. Manuel Ferreira Cabral e na volta a este arceprelado há dois anos não pôde ser visitada por motivo de obras na igreja paroquial.*

*Agora que os trabalhos principais estão feitos impõe-se a oportunidade com a presença do seu Pastor a esta*

teus Neiva — 5.000\$00; Manuel Caramalho — 5.000\$00; Cândido Santos — 3.000\$; Amadeu Barros — 1.000\$00; David Sá — 1.500\$00; Manuel Matos (viúva) — 2.000\$00; David Viana — 1.000\$00; José Matos — 1.000\$00; António Carqueijó — 2.000\$00; David Marques — 2.000\$00; José Carvalho — 1.000\$00; José Viana — 2.000\$00; Manuel Sampaio — 2.000\$00; José Figueiredo — 1.000\$00; Manuel Torres Pereira — 5.000\$00; Cândido Sampaio — 500\$00; Maria Silva — 1.000\$00; Maria Rites — 1.000\$00; Domingos Torres — 4.000\$00; Rosa Rites — 500\$00; Alberto Cunha — 500\$00; Domingos Sá — 1.000\$00; Manuel (Matias) — 2.000\$; Manuel Torres — 500\$00; José do Cruzeiro — 4.000\$00; José Capitão Brás — 1.000\$00; Fernando Sá — 1.000\$00; Cândido Sá — 5.000\$00; Manuel Rodrigues (Pitoco) — 3.000\$00; Maria Moreira — 1.000\$00; Manuel Sá — 2.000\$00; Augusta das Neves — 1.000\$00; Manuel Martins — 5.000\$00; Manuel Martins (Filho) — 1.000\$00; José Quintino Sampaio — 2.000\$00; Manuel Rolo — 1.000\$; António do Vale — 1.000\$00.

## Bodas de Prata

4 — António da Cruz Carvalho e Teresa Gonçalves Marques, ausentes na Argentina.

7 — Manuel da Silva Barros e Evangelina M. Capitão, de Góios.

— José de Lima Martins e Rosa Abreu Capitão, de Rio de Moinhos.

— António Domingues Martins dos Santos e M.ª Luiza Gonçalves Regado, de Pinhote.

8 — Manuel Rodrigues Calheiros e M.ª de Fátima Vassalo Ribeiro, de Cepães.

11 — Marcílio G. Ferreira e Maria da Glória da Silva Morgado, do Monte.

14 — Manuel Moreira de Abreu e Cristina Ribeiro Lima, de Abelheira.

## Baptismos

Diogo Miguel, filho de Abílio Couto Cardoso e de Maria da Graça Vasco Gaifém, de Outeiro.

Manuel, filho de Alfredo Ribeiro Capitão e de M.ª da Conceição da S. Martins, da Igreja.

Velina Diana, filha de Fernando Morais Rodrigues e de M.ª Rosa G. de Oliveira, do Monte.

Joaquim, filho de Joaquim Manuel Laranjeira Couto e de M.ª Arminda Cardoso Laranjeira, de Góios.

Liliana Maria, filha de Valentim Peixoto de Abreu e de M.ª da Graça M. Ferreira, de Rio de Moinhos.

Joana Catarina, filha de José da Torre Cabreira, e de Rosa Abreu dos Santos, de Rio de Moinhos.

Victor Miguel, filho de José Valentim Gomes Abreu e de M.ª Amélia Capitão Lima, de Rio de Moinhos.

## Óbitos

No dia 13 — Joaquim Cardoso Couto, de 10 horas de vida, de Góios.

21 — Francisco Maciel, de 72 anos de idade, viúvo e residente no lugar do Monte.

*porção do rebanho que por vontade de Deus lhe pertence.*

*Este povo está animado e contente, suspirando por dia tão festivo.*

*É preciso pois estar bem atento à orientação, aos conselhos e às ordens que sua Ex.ª Rev.ma vai dizer. É chefe responsável e recebeu de J. Cristo o poder. É como se hoje mesmo o Senhor lhe dissesse: Vai a Fonte Boa e ensina-lhes a minha doutrina. A vontade de Jesus prolonga-se por meio daquele que Ele escolheu e disse: ide por todo o mundo e ensinai tudo que vos mandei.*

*Manifestemos que estamos a viver a doutrina do Mestre Divino, actualizando-a e tornando-a cada dia melhor.*

*O sacramento do Crisma, também chamado confirmação precisamente por vir confirmar o dom de Deus recebido no baptismo, completa, aumenta e aperfeiçoa as graças do baptismo. Para que produza efeitos na alma deve o crismado colaborar com a graça recebida não apenas de momento mas em toda a vida. A causa de muitas pessoas viverem como as que não receberam este sacramento, está em não se prepararem e não se interessarem nunca por terem sido confirmadas. Importa continuar sempre a viver este dia.*

## Baptismos

8 — Rui Pedro Coutinho Arantes, filho de Rui Angelino Arantes Grilo e de Filomena Maria Garcia Coutinho.

— Ana Isabel Azevedo Dourado, filha de Manuel Catarino Dourado e de Maria Arminda Azevedo.

## Movimento demográfico

Em 1983 houve 24 baptizados (11 do sexo masculino e 13 do feminino), 7 casamentos e 17 óbitos (6 homens e 11 mulheres).



## Freguesias de Esposende no inquérito do Arcediagado de Neiva de 1822

### S. Bartolomeu do Mar

Pelo P.<sup>o</sup> Dr. Franquelim N. Soares

Continuando a publicação do resumido inquérito paroquial do arcediagado de Neiva, de 1822, cabe desta vez a parte respeitante à freguesia de Mar, que é paupérrima.

Limita-se a indicar a apresentação do pároco, que competia ao convento beneditino de Palme, e o nome do pároco com as suas qualidades: o pároco de então era o P.<sup>o</sup> Manuel Gonçalves de Faria e Costa, que era já vigário há doze anos e havia de sê-lo por mais sete; era de muito bom comportamento e bastante instruído.

Passando depois ao clero da freguesia, refere dois sacerdotes, ambos de bons costumes, com estudos bastantes e dignos: O P.<sup>o</sup> João Baptista Soares, que veio a falecer cego em Fevereiro de 1849, e o P.<sup>o</sup> António Alves da Costa, tio do político Rodrigues Sampaio, perseguido pela política miguelista e que acabou, em Julho de 1848, sendo abade da vizinha paróquia de Belinho.

O visitador refere um só ordinando, João Martins Soares, que veio a ser também sacerdote digno e exemplar, falecendo em 1882. É de estranhar não se mencione como ordinando ou pretendente António Rodrigues Sampaio, que já tinha requerido, em 1821, a sua inquirição de *genere* para seguir a carreira eclesiástica. E é pena que isso tenha acontecido, porque podia resultar de tal inquérito alguma observação ou nota curiosa para a sua biografia. Omissão talvez explicável pela sua ausência devido aos estudos.

No inquérito não consta qualquer referência à igreja nem às capelas. Quanto a estas, até era desnecessário por nenhuma haver nesse tempo na freguesia, com excepção de um pequeno nicho junto à casa velha do falecido José Rodrigues Lapeiro no canto do nordeste, de que derivou o topónimo *capela*, que ainda se aplica às leiras vizinhas a norte do caminho.

O que não se aceita é o completo silêncio sobre a igreja paroquial, pois era de esperar uma referência, mesmo mínima, a esse importante lugar de culto, ao mesmo tempo igreja e cemitério. A igreja do tempo era a Igreja Velha, de que tão pouco se sabe neste momento. Omissão lastimável, porque podiam ter-se preciosas informações a seu respeito, se o autor da única mas desactualizada *Monografia de S. Bartolomeu do Mar* tivesse sintetizado nela os capítulos do *Livro de Visitações* que conheceu e consultou, pois até transcreveu um desses capítulos, mas sem indicar o local onde se encontrava (se em Mar, em Alvarães ou em Braga) nem as suas datas extremas.

Mas por umas resumidas cópias dos capítulos deixados na freguesia, abrangendo o período de 1806 a 1831, as quais se encontram no Arquivo Distrital de Braga, podem conhecer-se algumas obras mandadas fazer.

Para o ano de 1806 nada consta por o livro sobrevivente ser a continuação de um anterior que se perdeu, onde vinham as freguesias do roteiro anteriores a Curvos exclusiv.

Dois anos depois mandou o visitador ao juiz do subsino que, no termo de quatro meses e sob pena de dois mil réis do seu dinheiro, fizesse retelhar a igreja com segurança por mestre hábil, compor a vidraça do óculo do coro, reformar o crucifixo do altar de Nossa Senhora do Rosário, prover de nova ara da Sé Primaz o altar de Santo António e, por fim, mudar os crivos do confessionário, da parte direita, de modo a ficarem proporcionais e cómodos aos confessores; ao vigário foi ordenado sepultasse, dentro de uma semana, a coberta do esquife da freguesia por estar incapaz da vista pública.

Creio que estes capítulos se cumpriram, porquanto não há a mínima referência a eles na visita seguinte, de 1812, onde nada consta referente a Mar, nem sequer o nome.

Mas já há importante capitulação na visita de 1816, onde se mandou consertar o pavimento da igreja, o altar de Santo António e os telhados, fazer dois confessionários e duas lanternas para acompanharem o Santíssimo Sacramento aos enfermos, dealbar a igreja (naturalmente só por dentro) e pôr uma chave na pia baptismal.

No manuscrito nada há referente às visitas de 1818, 1822 (a feita pelo autor do inquérito) e 1825. Em todo o caso sabe-se que no último ano ficou exarado no livro da paróquia um importante capítulo da visita respeitante ao adro e ao cruzeiro, o qual o Cónego Manuel Martins Cepa transcreveu na *Monografia de S. Bartolomeu do Mar* (pp. 76-77). Fica-se deveras impressionado por não haver o seu resumo no livro geral de toda a área visitacional.

A última visita clássica fez-se em 1831, de que resultaram importantes capítulos: rebocar os telhados da igreja no termo de dois meses; pôr vidros na fresta do coro, colocar um fecho seguro na cancela do adro do cruzeiro, consertar o fojo e cancela da entrada do adro com segurança para impedir a entrada de animais, e compor e incarnar as imagens do Santo Cristo da cruz paroquial, tudo a fazer no termo de seis meses sob pena de dois mil réis ao juiz da freguesia.

(continua)

## Ao perto e ao longe

SELO DE D. CARLOS — Já em 1758 Esposende «tem correio que chega aos domingos à noite e parte na quinta-feira à tarde». Há dois anos, o californiano Edmond, natural de S. Diego, visitou Esposende e, sendo filatelista inveterado, mostrou um selo usado, adquirido num dos portos do continente asiático por onde passava frequentemente. Este selo postal com a efigie de D. Carlos, de 25 Reis, obliterado em 20 de Dezembro de 1906, em Esposende, foi assim devolvido 76 anos depois.

EXPOSIÇÃO — Organizada pela Associação Comercial do Porto e patrocinada pela respectiva Câmara está a decorrer até 29 de Fevereiro, no Palácio da Bolsa daquela cidade, uma exposição do célebre Pintor Henrique Medina. Depois de ter estado patente na Gulbenkian, em Lisboa, tal exposição que reúne cerca de duas centenas de trabalhos de extraordinário valor artístico, irá ficar definitivamente no Museu Pio XII, do Seminário de Sant'iago — Braga, por vontade expressa do seu autor.

Estamos agradecidos pelo amável convite que nos foi dirigido.

## SACERDOTES DE ONTEM

Bem merece ser enaltecida a actividade do Padre Sá Pereira na chefia municipal de Esposende, tão brilhante que ela foi, e que se recorda como preito de justa homenagem, porque a memória dos homens é geralmente de bem curta duração.

O Padre Sá Pereira foi e deverá ser tido como um dos mais ilustres Presidentes da Câmara em todos os tempos. E julgo que não há exagero nesta afirmação, como vamos ver.

O Padre Sá Pereira propôs-se e conseguiu, pelo menos numa fase principal, estender a todo o concelho (lembre-se que até então apenas Esposende e Fão gozavam de tal benefício) o grande melhoramento da electrificação. Pois esta muito notável realização não evitou, triste é dizê-lo, críticas mor-

## P.<sup>o</sup> Manuel M. de Sá Pereira

dases e virulentas, embora rotuladas de descrença ou desânimo, traduzidas em quadras de sabor popular, tornadas públicas com o manifesto objectivo de atingir a dignidade ou pelo menos diminuir o dinamismo e prestígio do ilustre Presidente, e a que o Padre Sá Pereira respondeu com indiferença e persistência na prossecução da obra projectada, atitude somente própria de um elevado espírito e forte personalidade. É bem certo que só faz sombra quem altamente está situado!

Foi ele quem idealizou e concretizou as estruturas para o grandioso surto do progresso actual de Esposende, ao sul e a poente.

A Avenida Marginal (e a complementar Avenida do Hospital, hoje Avenida Rocha Gonçalves) é sem dúvida uma obra de grandiosidade e projecção nunca assaz engrandecida, pois foi ela quem transformou radicalmente a vila, até então espartilhada numa bem limitada área geográfica.

A Avenida Marginal seria (deveria ser!) o bastante para imortalizar o Padre Sá Pereira; no entanto (até onde chega a miséria humana!) também esta obra foi para ele ocasião de profunda tristeza e doloroso pesar, pois sentiu na carne graves ofensas à sua honestidade, a que teve de reagir energeticamente. Com firme indignação e manifesta repulsa por tal baixaza disse ele ao seu dedicado familiar e lealíssimo colaborador senhor António Portela: «Se alguém te disser que o Padre Sá Pereira roubou a Câmara, diz-lhe que o dinheiro da Gatanheira, que era propriedade minha, foi todo investido na Avenida Marginal, donde não recebi um tostão!»

Vem a propósito registar que da fotocópia das contas da Avenida Marginal e Avenida do Hospital, num total de 249.147\$38 consta um saldo de 52.271\$55 a favor do Padre Sá Pereira, saldo este cuja sanação ignoro.

O Padre Sá Pereira era notoriamente desprendido de toda a espécie de bens materiais, sem o mínimo apego ao dinheiro ou á fortuna. Era esmolero, caritativo, socorrendo sempre evangelicamente quando a miséria lhe batia à porta, vivia modestamente, e chegou a vender o que os Pais lhe deixaram (com excepção do *património-título de ordenação*), o que levou sua irmã Rosa a dizer: — «Está a vender os bens para gastar em Esposende, e no fim...»

E para realçar ainda mais esta faceta da vida do Padre Sá Pereira, é interessante transcrever uma passagem da acta da sessão da Junta de Freguesia de Esposende em 30-12-1937, onde se lê: — «O presidente propôs, o que foi aprovado, que se officie aos credores desta Junta, Senhores Padre Manuel Martins de Sá Pereira (e outros cujos nomes propositadamente omito) que terminando, hoje, esta Comissão o seu mandato, por entrar em exercício a junta ultimamente eleita, mantêm-se os mesmos débitos áqueles cidadãos, nas importâncias respectivamente de 40.000\$00...»

Belíssimo exemplo de bem servir!

## ALTERAÇÕES NOS RITUAIS

A Santa Sé publicou recentemente as Alterações que se devem introduzir nos Preliminares dos Rituais, a fim de os harmonizar com o novo Código de Direito Canónico. Essas alterações entraram em vigor juntamente com o Código (27 de Novembro passado) e constarão já nas próximas edições dos Rituais.

As alterações têm importância muito diversa: desde simples mudança de vocabulário até novas prescrições da disciplina sacramental.

Entre as que implicam realmente mudanças litúrgicas ou disciplinares, estão as que se referem aos sacramentos da Eucaristia e da Penitência.

Assim, reforça-se a obrigação da homilia nos domingos e festas de preceito: «não pode omitir-se sem causa grave»; acentua-se a necessidade de maior dignidade e cautela na reserva do Santíssimo Sacramento: o sacramento deve estar «situado nalguma parte destacada da igreja ou oratório, visível, decorosamente adornada, apta para a

oração», e deve ser «inamovível e sólido, não transparente e fechado de tal modo que se evite o mais possível perigo de profanação».

No ritual da Penitência, a alteração mais destacada é a que recolhe as disposições do novo Código sobre a absolvição colectiva, ressaltando-se mais claramente o seu carácter excepcional; neste sentido, suprime-se a anterior faculdade que o sacerdote tinha de decidir a sua licitude num caso concreto (é ao Bispo que corresponde julgar). Também se precisa que a Conferência Episcopal deve dar normas sobre o confessionário, «com a reserva porém de que os confessores, munidos de uma grade fixa entre o penitente e o confessor, se encontrem em lugar patente, e possam utilizá-los livremente os fiéis que assim o desejem. Não se oçam confissões fora dos confessores, a não ser por causa justa».

Para o Baptismo, exige-se nos padrinhos suficiente maturidade e «uma vida de fé adequada ao desempenho da sua função».



# A propósito de um crime

(Continuado da pág. 1)

aborto fizeram desaparecer a prática do aborto clandestino. O aborto é sinal de civilizações decadentes e tem sido, legalizado ou não, uma tragédia imensa, que as nações já começam a sentir. Só que, legalizado, se reveste de uma gra-

cial e completo do problema e até mesmo a reposição simples da verdade.

A manipulação da opinião pública é de tal maneira condenável que, a continuar, nos obrigará a voltar ao assunto.

**NÃO PODEMOS CALAR-NOS:** — Esta lamentável questão, não é senão o episódio mais grave de uma vasta e

## A IGREJA DEFENDE O BEM SAGRADO DA VIDA

vidade muito particular, porque, entrando na ordem jurídica, a subverte e a desonra, tendo como legítimo o que é intrinsecamente mau e privando todo o sistema penal do primeiro fundamento em que se alicerça, ou seja, o respeito e a inviolabilidade da vida.

**ENVOLVIMENTO DO GOVERNO:** — O Partido Socialista, apoiado e aplaudido pelo Partido Comunista, responsabilizou-se obviamente pela iniciativa que tomou, dando-nos assim o direito de também o responsabilizarmos perante o Povo Português. Sem esquecer que, sendo o chefe do Executivo secretário geral do Partido e sendo um dos ministros, ao que consta, autor ou destacado interveniente na elaboração do projecto, o Governo se acha envolvido em responsabilidade semelhante.

Noutro plano, consideramos inadmissível o procedimento da maioria dos órgãos estatizados de comunicação social e particularmente da Televisão. Esta, abusando da situação do privilégio de ser única, manifestou uma servil e indecorosa falta de independência, manipulando os argumentos e estatísticas que lhe convinhem e estorvando, mutilando ou impedindo o esclarecimento impar-

parece que programada campanha de laicização da sociedade portuguesa.

Ninguém pode, pois, estranhar a nossa atitude de mágoa e de repúdio. Ainda que acusada de obscurantista, palavra que, após a fase mais virulentamente maçónica da 1.ª República, deixara de se ouvir, a Igreja não se assusta com adjectivos, mesmo injuriosos. Continuaremos a lutar, porque, tratando-se de uma lei iníqua, é obrigação moral resistir-lhe activamente.

A Igreja não se move no domínio político partidário, onde alguns a quiseram caluniosamente situar. Move-se estritamente no domínio da sua competência, religiosa e ética, porque defende um bem sagrado — a vida — anterior e superior a todo e qualquer regime ou acção política e ao próprio Estado. Por aqui passa a linha de fronteira entre duas concepções antropológicas opostas, uma de raiz cristã e humanista, outra de índole marxista e ateia. Por isso, se, como ensina a Escritura, «importa mais obedecer a Deus do que aos homens», chegado está o momento de dizermos, também como a Escritura: «Não podemos calar-nos».

Lisboa, 31 de Janeiro de 1984

# CARTA DE LISBOA

De: Loureiro Vassalo

(continuação)

Sentimos uma certa pena por o nosso concelho não se encontrar representado ou pelo seu presidente e/ou por algum dos seus vereadores e/ou seus funcionários, pelo menos os detentores de funções de chefia. Com efeito, levariam daqui preciosas informações colhidas quer das brilhantes comunicações apresentadas com muito nível por prelectores convidados quer das experiências vividas e relatadas pelos autarcas que já têm a apoiá-los GABINETES OU CONSULTORES DE RELAÇÕES PÚBLICAS, ou dos problemas, no tocante à COMUNICAÇÃO, sentidos nas restantes.

É que, Ex.<sup>mas</sup> Autarcas, os principais problemas surgidos nas organizações e nas instituições, e portanto também nas autarquias, são antes de mais nada um problema de COMUNICAÇÃO, de RELAÇÕES PÚBLICAS.

Porque não há verdadeira comunicação entre os eleitores e entre estes e os eleitores, ou seja, uma informação recíproca em todos os sentidos — descendente (vertical), horizontal e cruzada, com «feed-back», isto é, com retornos sucessivos da mensagem do emissor para o receptor e vice-versa — é que os problemas do concelho se agudizam, sobretudo em épocas de eleições. E porque não se conhecem as modernas técnicas de comunicação social, usam-se métodos de má propaganda, produzindo-se então o chamado fenómeno de «BOOMERANG», «virando-se o feitiço contra o feiticeiro».

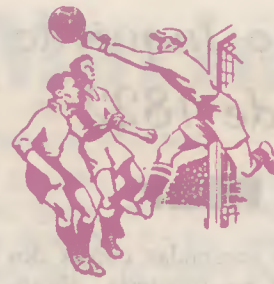
Era, aliás, este o sentido da nossa «LONGA CARTA DE LISBOA» que

enviamos ao «Jornal de Esposende», comentando o seu Editorial de 18 de Dezembro, intitulado «Campanha Desastrosa».

Urge que a Câmara, com a ajuda de um especialista na matéria, crie e organize, de acordo com uma das conclusões do colóquio a que estamos a aludir, o seu Departamento de Relações Públicas. Departamento esse que terá por missão comunicar com os seus diversos públicos, interno (Relações Humanas) e externo (Comunicação Social).

Para tal, fará editar, para o público interno, mesmo a «stencil», a REVISTA DO PESSOAL, de publicação pelo menos trimestral, o JORNAL DO PESSOAL, mensal. O BOLETIM INFORMATIVO, que sendo complemento das publicações anteriores e tirando partido de acontecimentos eventuais, é de publicação ocasional, podendo ser mesmo quinzenal, etc. Para o Público Externo, haverá os Boletins Camarários, o Jornal Municipal (que deve exprimir o sentir da Câmara no seu todo — e não do partido da maioria — com os «feed-backs» dos munícipes), o Boletim da Assembleia Municipal, Caixa de Sugestões, Boletins Culturais, Guião Turístico, Roteiro Municipal (com nome de ruas, repartições e serviços públicos, monumentos, festas, romarias, e centros de interesse turístico e etnográfico, etc.). Proporcionará, ainda, reuniões de interesse público, encontros, congressos, festivais desportivos e recreativos, etc.

Tal não retirará que a população possua um órgão próprio de carácter independente e autónomo em relação aos poderes constituídos, não político-partidário, mas politizante, informativo, mas também formativo, pedagógico.



# DESPORTO

## Futebol

### NACIONAL DE JUNIORES

Terminou a primeira fase do Campeonato Nacional de Juniores, em que participou a A. D. de Esposende. Após uma época muito irregular, a nossa equipa classificou-se em último lugar da Série A, tendo, por isso, descido ao Regional da A. F. de Braga.

Últimos resultados:

Esposende, 0 — Chaves, 0  
Ponte da Barca, 6 — Esposende, 0  
Esposende, 0 — Famalicão, 3  
Esposende, 0 — Rio Ave, 4  
Guimarães, 3 — Esposende, 0

### REGIONAL DE JUVENIS

Terminou igualmente, em 15-1-84, a fase preliminar do Regional de Juvenis, tendo a equipa de Fão sido a brilhante vencedora da sua série e, por esse facto, ficou apurada para a fase final de apuramento para a Taça Nacional de Juvenis.

Últimos resultados e classificação das equipas do concelho.

Marinhas, 2 — Fão, 4  
Lagense, 2 — Esposende, 0  
Apúlia, 1 — Fradelos, 4  
Esposende, 3 — Marinhas, 0  
Fão, 5 — Apúlia, 0

### CLASSIFICAÇÃO

1.º Fão	31 pontos
2.º Gil Vicente	28 »
.....	
5.º Esposende	17 »
.....	
9.º Marinhas	6 »
10.º Apúlia	5 »

Resultados da fase de apuramento (3.ª jornada).

Fão, 1 — Braga, 1  
Merelinense, 3 — Fão, 1  
Fão, 1 — Guimarães, 1

### I DIVISÃO DISTRITAL (3.ª a 8.ª jornada)

Esposende, 1 — Ferreirense, 2  
Maximinense, 2 — Marinhas, 0  
Marinhas, 0 — «Os Ceramistas», 0

Nogueirense, 2 — Esposende, 3  
Negreiros, 0 — Marinhas, 2  
Esposende, 1 — S.ª Maria, 2  
Vilaverdense, 2 — Esposende, 2  
Marinhas, 3 — Lomarense, 2  
Lomarense, 0 — Esposende, 1  
Marinhas, 1 — Dumense, 2  
Ferreirense, 3 — Marinhas, 1  
Esposende, 4 — Tadim, 0

### II DIVISÃO DISTRITAL (4.ª a 8.ª jornada)

Louro, 0 — Fão, 1  
Apúlia, 2 — Granja, 2  
Fão, 1 — Celeiros, 2  
Gualtar, 1 — Apúlia, 0  
Apúlia, 7 — Pousa, 1  
Lousado, 2 — Fão, 0  
Oliveirense, 0 — Apúlia, 0  
Fão, 0 — Delães, 0  
Apúlia, 0 — Fão, 1

### DISTRITAL DA III DIVISÃO (4.ª a 8.ª jornada)

Antas, 0 — Cervães, 0  
Águias da Graça, 2 — Gandra, 0  
Estrelas do Faro, 1 — Martim, 3  
Flechas de Cab., 0 — Vila-Chã, 1  
Gandra, 1 — Cabreiros, 3  
Tibães, 0 — Antas, 0  
Flechas, 4 — Estrelas do Faro, 2  
Vila-Chã, 10 — Lage, 0  
Lage, 1 — Gandra, 2  
Estrelas do Faro, 1 — Vila-Chã, 2  
Antas, 1 — Martim, 0  
Estrelas do Faro, 2 — Cabanelas, 3  
Vila-Chã, 1 — Gandra, 1  
Flechas, 5 — Antas, 0  
Gandra, 2 — Cervães, 0  
Cabanelas, 0 — Vila-Chã, 3  
Antas, 1 — Estrelas do Faro, 1

## Voleibol

Campeonato Nacional da III Divisão, seniores masculinos, série 3 — Norte, em seis jornadas.

Desp. da Póvoa, 3 — Esposende, 0  
Esposende, 0 — E. S. Famalicão, 3  
Esposende, 1 — Ginásio da Trofa, 3  
Pedreiras, 3 — Esposende, 0  
Esposende, 1 — Freixieiro, 3  
Esposende, 3 — D. da Póvoa, 0 (f. c.)

## Panorâmica

— No dia 10 de Janeiro de 1984 foram reatadas as relações diplomáticas entre a Santa Sé e os Estados Unidos, cortadas desde 1867.

— O Convento de Tibães vai ser expropriado pelo governo no que respeita às antigas celas e sala do capítulo.

— Com 6.478 reclusos as cadeias portuguesas estão superlotadas.

— Ao copiar modelos estrangeiros o Algarve está a perder condições culturais e morais.

— A rádio alemã federal afirmou que aos políticos portugueses falta competência económica.

— O alvará de um Banco privado a instituir no norte de Portugal custará 150 mil contos, que reverterão em benefício do governo.

— Alcides Pereira, director-geral de Geologia e Minas disse que Portugal tem reservas avultadas de sal-gema, pirites, ferro, urânio, argilas de qualidade, ouro, cobre, prata, enxofre, cobalto e tungsténio. Andamos a construir nações e só agora damos conta de que também por cá temos onde ganhar a vida. Não somos tão pobres como dizem, só é preciso trabalhar!

— O Japão, com 112 milhões de habitantes tem um governo com 21 elementos; Portugal com cerca de 10 milhões tem 56 elementos no governo.

— O encenador soviético Yuri Lyubimov receia voltar de Londres para a Rússia, porque teme ser assassinado pelo KGB, pois esta polícia política mata mesmo.